

DOMINGO 24/04/2011

diário de S. Paulo

Brasileiro já gasta mais em consórcio de imóveis

Pesquisa mostra aumento de 19,4% no valor do ticket médio dos consórcios para aquisição de moradias

Fabio Pagotto

fabio.pagotto@dialosp.com.br

O valor gasto pelo brasileiro em consórcios de imóveis é cada vez maior. Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), o ticket (valor médio da cota no mês) médio deste segmento cresceu 19,4%, passando de R\$ 79,7 mil em fevereiro de 2010 para R\$ 95,2 mil no mesmo mês de 2011.

Para Paulo Roberto Rôssi, presidente da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), esse aumento apenas espelha o que ocorre no mercado de imóveis.

“O aumento do ticket médio no segmento de consórcio de imóveis nada mais é do que o reflexo do que está acontecendo no mercado imobiliário”, afirmou Paulo.

Para o presidente da Abac, os

preços estão subindo em todo o país, mas o aquecimento é maior em São Paulo. “Se verificarmos os preços dos imóveis em todas as regiões do Brasil, e em especial na região da Grande São Paulo, observaremos que houve um aumento considerável nos preços”, disse.

As vendas de imóveis são as responsáveis pelo aumento de preços, segundo Paulo. “O bom imobiliário está sendo acompanhado de um aumento bastante grande do preço dos imóveis. Para o consorciado

conseguir adquirir o imóvel que deseja é preciso subir o valor do ticket. Ou seja, esse aumento de 19,4% apenas reflete o movimento do mercado imobiliário”, falou.

PREÇOS EM ALTA/ A Abac crê que um aumento excessivo pode estrangular a demanda por consórcios. “Torcemos para que a construção civil continue se desenvolvendo e gerando novos empregos, e que mais pessoas tenham condições de habitar imóveis maiores. Mas, ao mesmo tempo, torcemos para que os preços dos imóveis se estabilizem”, afirmou Paulo.

A expectativa da Abac é de preços estáveis nos próximos meses. “Com essa estabilização o valor do ticket médio também para de subir. A expectativa a médio prazo é de que logo os preços atinjam um teto. Calculamos que esse valor flutue entre R\$ 95 mil e R\$ 105 mil nos próximos meses”, falou.

Os números do consórcio

	Fevereiro		Variação
	2010	2011	
Participantes (consorciados)	539,7 mil	584,0 mil	8,2%
Vendas de novas cotas (novos consorciados)	29,9 mil	30,7 mil	2,7%
Contemplações	12,6 mil	11,7 mil	- 7,1%
Ticket médio (valor médio da cota no mês)	R\$ 79,7 mil	R\$ 95,2 mil	19,4%

Utilização do FGTS*

3.660
participantes

R\$ 62,9 milhões

Valor utilizado para amortização ou quitação de parcelas no período de março de 2010 a fevereiro de 2011

Fonte: Abac e GEPAS/CAIXA

DSP